



SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 14 DE ABRIL DE 2026

Projeto: *Consolidação das reservas naturais da SPVS a partir da produção de natureza*

Instituição/Identificação: III SPVS Reservas naturais 13/2024

Chamada de projetos: 13/2024

Coordenação: Reginaldo A. Ferreira

1. Principais pontos discutidos

Durante a apresentação, foram detalhados os avanços do projeto voltado à consolidação das reservas naturais da SPVS no litoral norte do Paraná, com foco na qualificação da gestão das RPPNs a partir do conceito de “produção de natureza”.

O projeto foi estruturado em duas frentes principais: (i) o fortalecimento das ações de proteção e fiscalização e (ii) a ampliação e qualificação do uso público das áreas protegidas. No âmbito da fiscalização, foi destacada a implementação de um plano estruturado, baseado em inteligência territorial, com mapeamento georreferenciado de pressões e definição de rotinas sistemáticas de patrulhamento.

Foram apresentados resultados expressivos, incluindo a realização de mais de 600 patrulhas e cobertura de aproximadamente 80% da área monitorada, com registros relevantes de ilícitos ambientais, como caça e extração de palmito. Nesse contexto, foi enfatizada a importância da atuação integrada com o ICMBio e o Batalhão da Polícia Ambiental, sendo reconhecida como elemento central para o aumento da efetividade das ações de proteção.

Também foi destacado o investimento em capacitação, incluindo a formação de mais de 100 policiais ambientais, contribuindo diretamente para o fortalecimento institucional das ações de fiscalização no território.

No componente de uso público, foi apresentada a readequação de recursos inicialmente previstos para a construção de infraestrutura, em função de entraves no licenciamento ambiental, com redirecionamento para a melhoria de estruturas já existentes, especialmente alojamentos. Foi ressaltado que essa decisão ampliou a capacidade de apoio a atividades de pesquisa, capacitação e visitação, evidenciando um uso mais estratégico dos recursos disponíveis.

Durante a discussão, foi destacada a relevância da parceria entre SPVS e ICMBio, especialmente no apoio à gestão e fiscalização de unidades de conservação, com destaque para a atuação em áreas como a REBIO Bom Jesus.

A discussão avançou para aspectos mais estruturantes, incluindo a possibilidade de ampliação de modelos de cogestão de unidades de conservação, a partir da experiência da SPVS na contratação e gestão de equipes locais. Foi apontado que esse modelo pode representar uma alternativa relevante para superar limitações operacionais do poder público, especialmente em relação à contratação de pessoal no território.



Nesse contexto, foram discutidos desafios institucionais relacionados à rigidez dos mecanismos de contratação no setor público, contrastando com a maior flexibilidade de organizações da sociedade civil, como a SPVS, que podem atuar de forma complementar na implementação de ações em campo.

Também foram destacadas oportunidades de uso mais estratégico da infraestrutura das reservas naturais, incluindo sua utilização para treinamentos, eventos técnicos e atividades institucionais, bem como o envolvimento de comunidades locais na prestação de serviços, como alimentação e apoio logístico, contribuindo para a geração de benefícios socioeconômicos no entorno.

Por fim, foi enfatizada a importância da continuidade das ações após o encerramento do projeto, especialmente no que se refere à manutenção das estratégias de fiscalização, ao uso de dados para subsidiar a tomada de decisão e à consolidação do modelo de gestão proposto.

2. Sugestões e recomendações

- Fortalecer a integração entre instituições atuantes no território, especialmente no que se refere às ações de fiscalização e monitoramento das unidades de conservação.
- Avançar na padronização da coleta e sistematização de dados entre diferentes instituições, visando maior eficiência nas estratégias de proteção.
- Avaliar a ampliação de modelos de cogestão de unidades de conservação, considerando a experiência da SPVS na gestão de equipes locais.
- Investir na capacitação de comunidades do entorno, especialmente para atuação em atividades relacionadas ao uso público, como guiamento, turismo e serviços associados.
- Expandir o uso da infraestrutura das reservas para realização de treinamentos, intercâmbios e ações institucionais.

3. Encaminhamentos

- Indicação de aprofundamento do diálogo entre SPVS e ICMBio sobre possibilidades de cogestão e apoio à gestão de unidades de conservação.
- Indicação de articulação para troca de experiências e definição de estratégias conjuntas de fiscalização e monitoramento no território.
- Sinalização de interesse no uso da infraestrutura das reservas para realização de atividades institucionais, treinamentos e encontros técnicos.
- Indicação de continuidade das conversas sobre soluções para contratação e capacitação de pessoas das comunidades locais.

4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações

- Continuidade das ações de fiscalização e patrulhamento nas RPPNs e áreas associadas, garantindo a manutenção dos ganhos obtidos.



- Atualização contínua do plano de fiscalização, com base nos dados coletados em campo.
- Manutenção e ampliação da infraestrutura de uso público, incluindo alojamentos e apoio logístico.
- Consolidação do uso de dados e sistemas de monitoramento como ferramenta de gestão.
- Definição de estratégias para continuidade do modelo de gestão após o encerramento do projeto.

5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto

- O FUNBIO deverá elaborar e encaminhar formulário aos projetos apoiados pelo Programa, com o objetivo de identificar iniciativas e oportunidades já existentes em outras frentes que possam ser integradas ou beneficiar a presente proposta.